



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

## ATA DA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2.000.

Às vinte horas do dia vinte e cinco de maio do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** e **ILMA JOAQUIM RODRIGUES**, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de **Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Eivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto**. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 65ª sessão ordinária realizada em 11.04.2000. Em discussão o vereador Edson diz que na sessão passado foi infeliz em sua colocação, quando referiu-se a certos funcionários, falando “funcionários do lixo”, e é nesse sentido, após haver se desculpado, requer seja consignado em ata que referidos funcionários fazem parte da limpeza pública. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao Projeto de Resolução nº 002/2000 da CM. **Ofício nº 048/2000**, expedido pela EE. “Profª Clarisse Pelizone de Lima, em resposta ao Debate “palavra Livre” da sessão de 27/04/2000. **Requerimento** assinado pelas professoras Gisely Lopes Carneiro e Lylían Lopes do Nascimento, protocolado nesta Casa de Leis, em 24/05/2000, sov nº 078/2000. **Denúncia** oferecida pelos

cidadãos Celso de Camargo Lima e José Fernandes Maschetto, protocolado sob nº 081/2000, em 25/05/2000. **Parecer** do Procurador Jurídico da CM., em relação a referida Denúncia. **Requerimento nº 032/2000**, de autoria do vereador **Edson de Oliveira** requerendo ao senhor Prefeito, providencias quanto “...a limpeza nas ruas de nossa cidade, recolhendo lixos e galhos que se encontram à beira das calçadas...”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 033/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao senhor Prefeito, “...prestar informações em caráter de urgência, relativa a contratação de funcionários no presente exercício...”. Em discussão o vereador fala em defesa de seu aludido requerimento dizendo que desde o princípio, trabalho dos vereadores foi conter despesas, e no final do ano passado “cortaram” cargos de confiança, e no início deste ano houve muitas contratações e o quadro de funcionalismo da Prefeitura aumento bastante; e a preocupação do vereador é que existem muitos funcionários que precisam de um aumento, que há mais de quatro anos isso não acontece. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 034/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao senhor Prefeito “...informações em caráter de urgência à esta Casa de Leis, quanto aos fatores que determinaram a paralisação do transporte de estudantes universitários...”. Em discussão, o vereador fala que o Poder Executivo tem que dar incentivos às pessoas que frequentam as escolas, principalmente àqueles que estão pleiteando uma vaga na universidade. O vereador fala que está indignado pelo que aconteceu, pois pode observar que todos os municípios transportam alunos para as faculdades, e ao seu ver, não importa se são apenas duas alunas. Edson Lopes fala que o Prefeito somente “cortou” a perua para Marília, porque quem estuda naquela localidade, são sua esposa e prima, e que prepondera é o fator político e não o administrativo. Lembra que muitas vezes a ambulância se deslocou do Município para levar pessoas que não eram daqui, e deixa de dar incentivo às pessoas residentes neste Município; comenta que o Assessor Jurídico desta Casa, estudou em Marília e o prefeito da época mandava levá-lo até de ambulância, e hoje ele está prestando serviços em nosso Município. Conclui dizendo que o Prefeito está com perseguição política, pois na porta das faculdades, têm ônibus de todos os lugares, e acredita que se fosse cobrado um valor acessível, todos iriam contribuir com a Prefeitura. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 035/2000**, de autoria do vereador **Edson de Oliveira**, requerendo ao senhor Prefeito “...procedendo troca de lâmpadas, no percurso entre o Bar do



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

*Senhor Leocadio até a quadra poliesportiva, providenciando também a iluminação da referida quadra...*". Posto em discussão, o vereador diz que Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 036/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho** requerendo ao senhor Juiz Eleitoral "*...prestar as valiosas informações a este Legislativo em relação ao número de eleitores existentes no Município...*". Posto em discussão, o vereador diz que este Requerimento é no sentido de que o Cartório Eleitoral informe a respeito dos títulos que foram transferidos, bem como a quantidade de eleitores; como as eleições estão próximas, é importante saber quantos são os eleitores deste Município. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Juiz Eleitoral. **Requerimento nº 037/2000**, de autoria dos vereadores **Edson Ferreira Lopes e Abel Rodrigues Filho**, requerendo "*...que se determine a leitura durante o expediente desta Sessão Ordinária...*". Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha a Secretaria da Câmara Municipal. **Requerimento nº 038/2000**, de autoria do vereador **Edson Ferreira Lopes**, requerendo ao senhor Prefeito "*...reajuste de 10% (dez por cento) sobre os vencimentos dos servidores públicos municipais...*". Posto em discussão, o vereador comenta que já foram feitos mais de quatro requerimentos nesse sentido; sabe que a Prefeitura passou por vários transtornos, como troca de prefeitos, dívidas a serem pagas e os funcionários estão esquecidos, e espera que o prefeito não leva isso pelo lado político, mas pense nos funcionários de nossa prefeitura. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 039/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal, seja prestada informações em relação a verba do FUNDEF. Posto em discussão, o vereador diz que ainda não sabe nada a respeito do Conselho Gestor, uma vez que já foi aprovado a Municipalização de 1ª a 4ª série, bem como os repasses do Fundef, e é importante que o Conselho da Educação estejam acompanhando esses repasses, sendo que esta é sua função. ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **Juvenal** fala a respeito de uma reunião que haverá amanhã sobre a abertura do Banco do Brasil, e que isso é muito importante para a nossa população, e que até pensou que o Prefeito havia se esquecido. Fala que iria até fazer um requerimento nesse sentido, mas como ficou sabendo que os funcionários do Banco estarão

amanhã, achou melhor suspender tal requerimento. *Edson Lopes* diz que tem falado muito neste Plenário que Platina tem que mudar, embora sabendo que é muito difícil; fala que foram eleitos para representar o povo, independente de partido político, mas se os políticos não tiverem outra mentalidade, tudo continuará como está, e para que isso possa ser mudado, precisamos do voto e da presença de todos que aqui se fazem presentes; muitas vezes o vereador faz um trabalho e não é divulgado, porque as pessoas não têm comparecido às sessões, e as que não vêm, é que ficam pelas ruas falando o que não deve. Sabe que são criticados e que comentem muitos erros, mas que também trabalham para o bem do Município, e por isso que a presença da população é muito importante, para que ela possa estar acompanhando e divulgando esse trabalho. Política, não é apenas bater nas costas do eleitor em vésperas de eleições, mas sim, trabalhar os quatro anos. Diz que todos os requerimentos que são propostos, é a pedido da população, mas o prefeito levando para o lado político, deixa de atender. Existem pessoas que não querem o bem da cidade, ficam fazendo fofocas, intrigas, desejando que Platina se acabe, somente para ganhar um cargo na Prefeitura. É de seu conhecimento que em nossa cidade, existem muitos profissionais, como hoje aqui presente, mais ou menos dez professores, todos capacitados para exercerem suas funções. Diz que concorda com um processo seletivo, mas não da forma como o senhor prefeito publicou na Prefeitura, dizendo que era em caráter temporário, porque na sessão passada, a Câmara aprovou cargos para serem providos mediante concurso público. O vereador diz que no Edital diz que é de "contratação temporária, em regime de CLT, de professores do ensino fundamental para preenchimento dos cargos desta Prefeitura Municipal de Platina, conforme disposto na Lei Complementar nº 44 de 05 de maio de 2000", o que não é verdade, pois a lei é bem clara, e diz que a lei fala em cargos efetivos. Na sua opinião, o prefeito deveria ler todo documento e não deixar a cargo de outras pessoas, para que isso não se repita. Fala ainda que não está contra o concurso, mas que seja feito de forma transparente. Diz que já houve casos em que funcionários tiveram que contratar advogados para resolver problemas referente a concursos mal realizados, e sabe também que não é culpa deste Prefeito. Lembra que, quando esteve na Prefeitura durante noventa dias, dr. Antônio pediu afastamento de seu cargo de médico, e ele como prefeito, poderia ter contratado seu primo que até se dispôs a morar na cidade, mas preferiu se reunir com todos os vereadores para discutirem tal assunto, achando viável contratar um outro médico que não fosse seu parente. Fala finalmente que, as pessoas não devem votar simplesmente porque ganharam um emprego, mesmo porque o prefeito não está pensando na capacidade de cada um, mas sim, nos votos que possam oferecê-lo. *Ilma* fala que se alegra com a presença das



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

professoras, tanto do Estado como do Município, e é pela terceira vez que será abordado o assunto da municipalização. Quanto ao ofício da Diretora do Estado diz que, ela vereadora, sempre vai repetir que a Diretora do Município a procurou dizendo que estava sem lugar na escola para desempenhar suas funções, ficando até mesmo nos corredores, e quando citou a palavra "humilhação", é porque a própria Diretora havia dito que estava sendo humilhada, por ficar em corredores e até mesmo no portão, atendendo alunos e pais de alunos, e hoje, diz a vereadora, visitando a escola pode perceber que continua do mesmo jeito. Diz que sempre batalhou pela união em nosso município, e isto está consignado em atas desta Câmara e não a desunião como vem ocorrendo, porque se as duas Diretoras estivessem unidas, estariam trabalhando na mesma sala. A vereadora diz que tem enorme respeito pela dona Ivani, Diretora desta Escola, como foi dito no requerimento feito por ela Diretora, que têm mais de vinte anos entre professora e Diretora. É de fundamental importância que tirem o gabinete dentário daquele local para que se a Diretora do Município possa se estabelecer ali. Fala que existem pessoas que se dizem inteligentes, mas que essa inteligência deve ser usada nos momentos certos, pois hoje pode presenciar em local público, cenas absurdas de pessoas que frequentam faculdade. Diz ainda que é apenas uma vereadora e estudou até o segundo grau, mas foi eleita para defender a união da população de Platina, bem como os funcionários; o que mais causa espanto é ouvir certos vereadores dizer que tem que ter união, "levar" a cidade prá frente e lá fora ficar fazendo tumultos. Ilma diz que sabe o que é ter união, pois divide seu salário de vereadora com o pobres. Comenta também que Edson Lopes sempre fala que não se deve haver rivalidade, mas tem observado que deste que Geraldo Segatelli saiu da Prefeitura, observou também certos acontecimentos, pois a Câmara era unida e o objetivo era um só; Edson quando era prefeito, todos os vereadores o apoiavam, mas quando veio uma ordem para ser cumprida, ele repetiu as mesmas atitudes de Geraldo, não querendo sair do gabinete, impetrando liminar contra Manoel. **Edson Lopes** lembra que um dia antes da eleição para Presidente, Manoel lhe pediu apoio para a Presidência, dizendo que segundo seu Assessor Jurídico não deveria assumir a Prefeitura, embora houvesse muitas pressões por parte de algumas pessoas, e que não chegou em suas mãos nenhum papel dizendo que teria que deixar o cargo, e quando a pessoa falar, tem que provar; diz que cumpriu todas as ordens judiciais. Disse que não frequenta o gabinete do sr. Prefeito por um motivo muito simples: "*quer saber quem é a pessoa, dê apenas um tijolo a ela, mas que não seja de oito furos, porque senão ela vai pular por cima de você*"; comenta que na época em que sr. Antônio era prefeito, Manoel bateu a ambulância, foi aberto uma comissão processante e iam mandá-lo embora, mas ele vereador e o funcionário Esmeraldo Ribeiro da Silva,

foram testemunhas de Manoel, e que por esta razão ficou algum tempo sem “trabalhar”, porque tudo que ia fazer, diziam que ele estava fazendo política. Diz que desunião entre as Diretoras, começou quando da municipalização do ensino; existe um Conselho criado pela Lei nº 741/99, cuja finalidade é contribuir para o aprimoramento e democratização da Educação a nível de Ensino Fundamental e Infantil, mantidos pelos Poderes Públicos Estaduais e Municipais, bem como atuar para manter o Ensino Fundamental e Médio e obedecer os princípios da legislação vigente; quando foi para municipalizar a Educação, o Conselho não foi convidado a participar de reuniões e poucos professores sabiam de tal reunião, realizada na pré escola, e é por isso que diz que tudo começou errado. Edson fala que é uma pessoa que não fica em cima de muro, segue sempre uma reta. Fala que hoje pode até parabenizar o prefeito, porque ficou sabendo pelo Assessor Jurídico que o concurso foi anulado. *Alexandre* comenta sobre a denúncia recebida nesta tarde, mas que tal denúncia não compete à Câmara Municipal julgá-la. Diz que em relação a esse Edital publicado na Prefeitura, tomou conhecimento na tarde de ontem, e logo em seguida ligou para o Assessor Jurídico do prefeito, que estava na cidade de São Paulo, perguntando se tal Edital estava correto, pois havia recebido requerimento de algumas professoras alegando não estar de acordo com a lei, e, foi informado pelo Assessor que tudo estava certo. Na sua opinião, o prefeito deveria ter mandado para a Câmara, cópia desse Edital para que todos pudessem ter conhecimento do fato e não ficarem sabendo por pessoas de “fora”. O vereador continua dizendo que conversou com o Prefeito na presença de mais um vereador e do Assessor Jurídico da Câmara, que após dar uma lida no Edital constatou algumas irregularidades, e o prefeito disse que nem ele nem seu Assessor haviam lido tal Edital, e que isso tinha sido feito pelo “Zebra,” Valdir e Ayrton. Em seguida, o prefeito mandou fax para seu Assessor, que após analisar disse estar correto. Fala que hoje, mais ou menos às dezenove horas, ficou sabendo que haviam anulado o concurso e isso tivesse acontecido logo pela manhã, teria evita muitos transtornos. Alexandre diz que não vai admitir vereador fazendo política e nem debatendo com o colega. *Ilma* fala que todos sabem que a Câmara é soberana, e que em relação a este assunto abordado pelo vereador Edson Lopes, esclarece que esteve com a Promotora juntamente com a Assessora Jurídica desta Câmara, justamente para esclarecer o que estava acontecendo, e ela explicou que quem deveria assumir a Prefeitura era o Presidente eleito, uma vez que o Edson tinha sido eleito para exercer o mandato de dois anos e que já havia terminado, e que se assim não fosse procedido, ela, como primeira secretária teria que tomar as providências necessárias. *Abel* não concorda com Ilma quando falou em desunião, porque aqui na Câmara todos são unidos, e não há descontrole por parte dos vereadores, e que falou a seus eleitores, rádio e jornal, que todos os projetos que



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

foram concluídos é porque existiu a união dos vereadores. O que não pode é ficar discutindo o que já passou, e sim resolver os problemas existentes hoje. Fala que o Conselho da Educação tem que estar sempre atento a tudo que acontece na Educação que é a consequência da municipalização. Faz comentários sobre Edital publicado pela Prefeitura, que é bem contraditório, pois a Câmara aprovou lei para que os cargos fossem providos mediante concurso público e o Edital fala em contratação temporária, e que até uma pessoa que é leiga no assunto pode constatar irregularidade. Aparteado pelo vereador Edson Lopes, este diz que o Presidente falou bem claro que o Prefeito não leu o Edital, mas nele consta sua assinatura. Abel continua dizendo que outra irregularidade é que não contrataram um órgão de empresa para legislar em cima desse Edital. **Edson de Oliveira** fala de Donizete, que é o mais novo funcionário da Prefeitura, pessoa de maior competência, que certamente resolverá quaisquer problemas, e que servirá até de intermediário entre algumas pessoas e prefeito, e que o mesmo irá acompanhar todos os requerimentos, inclusive sobre o asfalto que poderá ser melhorado. Sabe que nem todos os requerimentos poderão ser atendidos, mas o mais críticos farão o possível. Fala que a vereadora não explicou direito quando falou da união, pois ela só não existe no lado político, porque aqui tem vereadores de três times e não tem como haver união no sentido político, mas no trabalho sim, como por exemplo, quando faz um requerimento todos os vereadores assinam. Fala que fez um pedido para que iluminasse a rua do bar do sr. Leocadio e também a quadra de esportes. Existem pessoas que dizem que os vereadores passam o ano todo brigando, mas estão fazendo apenas aquilo que a população pede. Faz comentários sobre o Edital de concurso, e que reconhece que nessa o prefeito foi inocente. **José Antônio** parabeniza o vereador Abel pelo requerimento em relação aos alunos universitários de Marília. Fala que "o Governo Federal vem brigando muito para acabar com o analfabetismo no País, e o senhor Prefeito quando tira a oportunidade de alguém estudar, está tirando também a oportunidade de alguém seguir uma carreira"; o prefeito deveria deixar de lado as diferenças políticas, porque vivemos num país democrático e cada um segue o partido que quer. Lembra que um dia chegando de seu serviço, uma senhora o procurou e disse que seus filhos não iriam mais estudar por falta de material, uma vez que a professora não distribuir tal material, e ele, na qualidade de vereador, eleito para defender os interesse da população, foi até a escola, falou com Ivani e tudo ficou resolvido, e isso só se resolveu por causa de um diálogo, que é o que está faltando com o sr. Prefeito; na sessão passada falamos em humildade, mas é outra qualidade que o prefeito não tem, porque educação é um direito de todos e dever do Estado. **Maurilio** espera que antes de mandar a resposta do requerimento de Abel em relação à perua de Marília, a mesma já esteja "rodando" para novamente,

pois é muito gratificante em nosso Município ter profissionais e que possam até estarem trabalhando aqui. E que em relação ao Edital, não estava sabendo de nada, e como agora revogou tal Edital, que o faça de forma transparente; diz que lamenta o fato de professores haverem perdido o emprego, e que foram pegos de surpresa, mas isso tudo aconteceu porque a lei vem mudando e o Município tem que acompanhar. Espera que o Prefeito contrata uma firma especializada para fazer o concurso, pois não se lembra de terem feito um concurso honesto nesta Preeitura, passaram pessoas que não podiam ter passado e àquelas que eram mais adequadas não conseguiram passar, porque sempre tinha o "dedinho" do prefeito. O vereador fala ainda que para não acontecerem esses problemas em relação a Educação, teria que ter duas escolas, e que aqui na Câmara não é lugar para se lavar roupas sujas, e que esses comentários já surgirem na sessão passada, e a nobre vereadora Ilma disse que Claudinir tinha duas personalidades e hoje a vereadora defende Claudinir. Concorde com Claudinir pelo fato de ter reclamado porque tinha sido lesada em relação ao seu salário. *João dos Reis*, diz que é lamentável o que está acontecendo com a Municipalização, mesmo porque ela ainda está em lua de mel, e também fica muito triste porque esta escola está entre as duzentos melhores. Ninguém mais fazendo uso na Palavra Livre, o Presidente determina à Diretora da Câmara Municipal, para que proceda a leitura constante para a **ORDEM DO DIA: Projeto de Resolução nº 002/2000 de 08.05.2000**, que ***"Dispõe sobre alterações em dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Platina e dá outras providências."*** O Presidente põe em discussão, o artigo 1º. O vereador Edson de Oliveira se manifesta favorável, pois sempre batalhou para que as pessoas desta cidade é que ocupassem os cargos daqui, fala que foi um projeto muito bem estudado, inclusive fez parte da proposição. Maurilio também é favorável, porque o projeto é bem claro no sentido de que os futuros Presidentes de Câmara não poderão contratar pessoas de outras cidades, e que será incluído no Regimento Interno. Juvenal fala que é muito justo que as pessoas residentes nesta cidade, ocupem cargos nesta Câmara e não àquelas que vêm de outras localidades. Edson Lopes acredita que em nosso Município existem pessoas capacitadas para exercerem os cargos existentes na Câmara, e que se o próximo Presidente manter estes três funcionários, certamente não irá se arrepender. *João dos Reis* acredita que quando o prefeito traz funcionários de "fora" é porque não está com boas intenções, e lembra até que aqui mesma na Câmara quando o advogado era de outra cidade, o mesmo mantinha relações apenas com dois ou três vereadores, e que hoje é diferente, pois o atual advogado mora em nossa cidade e tem bom relacionamento com todos os vereadores, e acredita que o próximo Presidente vai mantê-lo no cargo. *Maurilio* fala que João dos Reis ficou meio perdido, porque está lei é da Câmara e não da Prefeitura. *Abel*



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

diz que o Prefeito também poderia elaborar projeto neste sentido, e aparteado pelo vereador Edson Lopes, este diz que esta lei já existe e está na Lei Orgânica. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em discussão ao artigo, 2º, e ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara o **Projeto de Resolução nº 002/2000, aprovado** por unanimidade de votos. E não existindo mais nada a tratar, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 08 de junho de 2000, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,

25 de Maio de 2000

  
**ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA**  
*Presidente em exercício*

  
**ILMA JOAQUIM RODRIGUES**  
*1ª Secretária*

  
**EDSON DE OLIVEIRA**  
*2º Secretário*